

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sra. Eleonora Peters Broilo.

Às 18 horas a senhora presidente vereadora Eleonora Peters Broilo assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Deivid Argenta, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Mauricio Bellaver, Paulo Vitorio Telles de Oliveira, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Pintos Brunet.

PRES. ELEONORA BROILO: Buenasera a tutti. Buenasera a tutti. Senhores vereadores, tomem seus lugares para que possamos dar início à sessão ordinária do dia 16 de agosto. Declaro abertos os trabalhos... Certo, Muller... Obrigado, Muller. Boa noite a todos. Declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária com a exibição de vídeo produzido pela Casa em parceria com as fotógrafas Cy Rezzadori, Letícia Spinelli e Gabriela Peroni. Juntos expomos aqui na Casa durante essa semana a exposição fotográfica em alusão ao ‘agosto dourado’ - mês de conscientização sobre a importância do aleitamento materno. Dada à verificação do quórum, informo a presença de 15 vereadores nesta sessão plenária com a ordem do dia 16 de agosto de 2022; sem ausência de vereadores. Em aprovação as atas nº 4.207 de 27/06/2022 e nº 4.208 de 28/06/2022. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Solicito agora ao vereador Tadeu Salib dos Santos, 1º secretário, que proceda à leitura do expediente da secretaria.

EXPEDIENTE

1º SEC. TADEU SALIB DOS SANTOS: Boa noite, senhora presidente. Boa noite vereadora Clarice e demais vereadores. O expediente deste dia 16 de agosto de 2022. **Ofício** – Associação Cultural Moinho Covolan; assunto: convite para o evento “Abraça o Moinho”. **Ofício** nº 08/2022 – COMAM (Conselho Municipal do Meio Ambiente Farroupilha - RS); assunto: divulgar a pauta da Sessão Ordinária do COMAM de 18/08/2022. **Ofício** nº 152/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: Projetos de Lei. **Ofício** nº 153/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: resposta ao pedido de informação nº 76/2022. **Ofício** nº 154/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: resposta ao pedido de informação nº 79/2022. **Ofício** nº 155/2022 – SMGG (Secretaria Municipal de Gestão e Governo); assunto: Projetos de Lei. **Pedido de informação** nº 98/2022 não recebido pela mesa diretora de acordo com o art. 185, parágrafo 4. **Pedido de Informação** nº 99/2022 de autoria da bancada do PDT; solicita informações a respeito da revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Territorial Integrado. **Pedido de Providência** nº 142/2022 de autoria do vereador Juliano Baumgarten – assunto: conserto e manutenção das escadarias da Rua

Vêneto, no Bairro Nova Vicenza. **Pedido de Providência** nº 143/2022 de autoria do vereador Felipe Maioli – assunto: providências na sinalização da Rua Papa João XXIII, no Bairro São Luiz. **Pedido de Providência** nº 144/2022 de autoria do vereador Deivid Argenta – assunto: manutenção na Rua Silveira Martins, próximo à Rodoviária. **Indicação** nº 47/2022 - autor: Juliano Baumgarten; assunto: Fundo Rotativo Novo Amanhã. E por último senhora presidente **Indicação** nº 48/2022 - autor: Juliano Baumgarten; assunto: Centro Municipal da Juventude. Essas as informações do expediente desta terça-feira.

PRES. ELEONORA BROILO: Muito obrigado, vereador Tadeu Salib dos Santos, 1º secretário desta Casa. Passamos agora a ordem do dia com uma pequena inversão de pauta em respeito às comunidades que aqui se encontram: Fazenda Esperança e Comunidade Terapêutica Jovem Gideões.

ORDEM DO DIA

PRES. ELEONORA BROILO: Som, por favor, para o vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente só uma questão de ordem. Eu não ouvi na pauta ali o nosso secretário Tadeu a leitura do pedido de informação se foi, se entrou, se foi encaminhado a fim... É só isso que eu gostaria, se não foi, para acrescentar.

PRES. ELEONORA BROILO: Qual deles?

VER. JULIANO BAUMGARTEN: O pedido de informações que o proponente é o Deivid, o Paulo, eu, o Roque, o Brunet não lembro mais, enfim.

PRES. ELEONORA BROILO: Foi lido o pedido de informação nº 98/2022 não recebido pela mesa diretora de acordo com o art. 185 parágrafo 4 tá. Os senhores têm dois dias para entrarem, tá.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Na verdade qual artigo a senhora está se baseando?

PRES. ELEONORA BROILO: 185.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Qual parágrafo?

PRES. ELEONORA BROILO: Parágrafo 4.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: A mesa tem a faculdade de não receber pedido de informação formulado de modo inconveniente e genérico ou que contraria o disposto nesse artigo cabendo recurso ao plenário. Eu discordo acho que a gente tem que botar em votação, porque é uma prerrogativa do vereador fiscalizar até por que é um processo; e até porque o próprio regimento diz que o pedido de informações ele é lido no expediente haja vista a necessidade...

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Juliano, os senhores têm 48 horas para entrar e na sessão seguinte será então os senhores podem entrar então com a...

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Parece que tem coisas para esconder.

PRES. ELEONORA BROILO: Não tem nada a esconder, tá.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Muita coisa, estranho hein.

PRES. ELEONORA BROILO: Eu conversei inclusive com os vereadores Deivid ontem sobre isso e com o vereador Paulo. Expliquei porque e solicitei que fosse retirado, porque eram eles que estavam ali. Mas não é o caso agora. Mas eram eles que estavam ali na hora que eu fui conversar com os vereadores. Eles podem confirmar inclusive que eu fui conversar com eles, né. Então... Requerimento. Então vamos aos requerimentos do vereador Paulo: requerimento nº 107 que é votos de congratulações da Fazenda Esperança;

requerimento nº 108 congratulações à Comunidade Terapêutica Desafio Jovens Gideões. Passo de imediato a palavra ao vereador Paulo Vitório Telles de Oliveira sobre os dois requerimentos.

VER. PAULO TELLES: Senhora presidente, senhoras e senhores vereadores, os nossos assessores e servidores da Casa, nossa imprensa e os nossos convidados dessa noite todos bem-vindos. ‘Os vereadores abaixo firmados solicitam, nos termos do artigo 126, inciso IV, do regimento interno, resolução nº 010/2021, a anuência dos demais para que sejam encaminhados votos de congratulações à Comunidade Terapêutica Desafio Jovens Gideões que neste ano completará 25 anos de atuação no município de Farroupilha, recuperando e reintegrando à sociedade dependentes químicos. Hoje contam com 30 pessoas em tratamento e mais de 4.000 que já passaram pela comunidade’. Eu vou ler os dois juntos, presidente. ‘Atualmente contam com 45 pessoas em recuperação’. ‘Os vereadores abaixo firmados solicitam, nos termos do artigo 126, inciso IV, do regimento interno, resolução nº 010/2021, a anuência dos demais para que sejam encaminhados votos de congratulações à Comunidade Terapêutica Fazenda Esperança de Farroupilha que neste ano completou 15 anos de atuação no município de Farroupilha, recuperando e reintegrando à sociedade dependentes químicos. Atualmente contam com 45 pessoas em recuperação’. Presidente, eu quero aqui agradecer a todos os vereadores que assinaram junto viú, todos os vereadores assinaram juntos nessa homenagem, vereador Tadeu, tão importante aqui para os senhores que estão aqui a comunidade terapêutica na comunidade de São João Gideões com pastor Valdecir e da Fazenda Esperança o pastor Erni. Gente, essa homenagem é muito importante viú gente, essa homenagem é importante, porque vêm fortalecer aqui essas duas comunidades terapêuticas. O que mais me chama atenção no tempo que eu trabalhei na secretaria de saúde quando Hospital São Carlos me ligava até o CAPS-AD gente sempre tinha lugar para mais um, que nem coração de mãe; quando as próprias famílias não conseguiam mais, não sabiam mais o quê fazer com o seu familiar por causa da dependência química ou estava pousando na rua a comunidade terapêutica sempre está abraçando e acolhendo esse pessoal. Então eu quero aqui fazer um pedido um apelo aqui aos senhores vereadores para que continuem ajudando viú gente, eles dependem dessas comunidades terapêuticas dependem de doações de ajuda muitas vezes da secretaria, da assistente social e aí por diante. Eu não sei viú, senhores, aqui, Valdecir e Erni, como é que vocês fazem para sobreviver com 40/50 pessoas lá internado e dando café da manhã, lanche, almoço e janta dependendo sempre das doações voluntárias que a gente tem da nossa comunidade. Então aqui os senhores vereadores representa toda a nossa Farroupilha por isso que vai minha gratidão a todos os vereadores que assinaram junto aqui nessa homenagem tão importante para as nossas duas comunidades de Farroupilha aqui nessa noite, então sou muito grato. E fazer um apelo a nossa comunidade Farroupilha àqueles que nos assiste de casa que ajudem, vão visitar, vão conhecer as nossas comunidades terapêutica viú, gente. Eu estava lá há 25 anos atrás na inauguração dos Gideões e o seu João Bonifácio foi uma pessoa sempre muito lutador e batalhador pelas comunidades terapêuticas; foi um dos era diretor na época né eu acho que ali pela cidade de São Sebastião do Caí, pastor Roque Serpa, e depois o seu João Bonifácio abriu então a Fazenda Esperança. Então a família Bonifácio vai aqui nosso abraço nosso carinho a essas comunidades viú, gente, que abraça que muita gente se recuperando lá viú. Lá eles ajudam também pregando a palavra de Deus, a palavra de Deus é poder, é autoridade para ajudar na recuperação dessas pessoas. Então, gente, o que a sociedade às vezes não pode fazer em

prol dessas pessoas que estão na rua essas comunidades abraçam. Eu sei que a prefeitura tem muitas burocracias para ajudar que tem que, mas eles não tem burocracia gente; se alguém ligar lá que tem uma pessoa caído na rua eles vem aqui e nós vamos dar um jeito, Deus proverá. E Deus sempre tem abençoado eles. Mas aqui vai meu pedido a toda a comunidade Farroupilha, a nossa imprensa, a Espaço teve aqui fazendo um trabalho o Adamatti também com a TV Serra; que a comunidade continue ajudando e abraçando. Obrigado, presidente; obrigado, vereadores. Deus abençoe a todos.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está com senhores vereadores. Com o vereador pastor Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Boa noite, senhora presidente; boa noite senhores vereadores. A minha saudação ao colega vereador Paulo que tem trazido este requerimento de congratulações e te parabeno aqui, Paulo, pela iniciativa. E quero cumprimentar também aqui o nosso querido pastor Valdecir com a equipe, pastor Erni né que também traz a equipe, quero cumprimentar o André também filho do nosso querido João Bonifácio que está aqui, todos que vieram nessa noite. Quero dizer, senhora presidente, que o trabalho que é desenvolvido pela comunidade terapêutica, vereador Marcelo Broilo, o município não consegue fazer, jamais fará, jamais fará. O CRAS não fará, qualquer secretaria de acolhimento jamais fará. Porque o tratar que estes irmãos trazem eles tratam espírito primeiro Vereador Tadeu, não tem como nós tratarmos o corpo, doutor Thiago, ou a alma se não tratarmos o espírito e eles então trabalham com a palavra de Deus, porque a palavra de Deus é vida. E Jesus ele disse: “eu trago vida e trago vida em abundância”. Então estes mais de 50 pessoas 60/80 pessoas que estão sendo atendidas hoje de uma multidão que já passaram temos testemunhos de tantos que se recuperaram e hoje alguns ainda estão trabalhando; que trabalham lá, que recuperaram famílias né que são testemunhas. E eu quero dizer que a gente possa, vereador Marcelo Broilo, fazer um apelo aqui ao nosso Executivo que continue enviando as cestas básicas, que continuem enviando pela totalidade daqueles que estão internados não por aqueles que recebem e que são cadastrados só aqui. Porque o trabalho que é oferecido aqui em Farroupilha muitas regiões não tem e Farroupilha é um exemplo. Farroupilha é um exemplo de recuperação para a Serra Gaúcha se não para o Sul do Brasil. E eu quero destacar aqui o trabalho desses homens que incansáveis estão lá 24 horas por dia trabalhando e cuidando da nossa comunidade. E eu quero dizer para vocês, queridos, que nós continuaremos orando, nós continuaremos trabalhando continuaremos aqui lutando para que a comunidade terapêutica continue com seu trabalho. Contem conosco. Eu tenho certeza que todos os colegas aqui eles têm esta causa e com certeza nós lutaremos juntamente com o Executivo para garantir o cuidado com as nossas comunidades terapêuticas. Que Deus abençoe vocês, que Deus abençoe o trabalho e que Deus abençoe esta Casa. Obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua disposição dos senhores vereadores. Vereador Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa noite, senhora presidente e demais colegas vereadores. Queria te parabenizar, Paulo, viu, é muito importante trabalho e ser reconhecido por esta Casa né. Gideões/Fazenda Esperança, estão de parabéns pelo trabalho desenvolvido pela nossa comunidade. Hoje dificilmente nesse grupo que nós temos aqui nós não vamos ter um primo, um tio, um sobrinho, um filho, que não passou com problemas de drogas né. Dificilmente. Eu tenho um primo/irmão meu que teve internado várias vezes em várias clínicas e é um tratamento difícil, é um tratamento a longo prazo, é um tratamento como

bem ponderou aqui o pastor Davi que deve ser feito do ponto de vista físico e também mental; afinal de contas hoje, Paulo, são cinco milhões de pessoas usuárias de drogas no Brasil. É um número alarmante, é um número que nos preocupa. E a pandemia piorou isso porque a pandemia provocou o aumento da pobreza, aumento da desigualdade e aumento muito grande das doenças mentais e isso fez com que as pessoas buscassem muitas vezes auxílio nas drogas. E eu já vi filho bater em mãe né, já vi filho ir para casa e roubar as panelas da mãe e tirar as torneira de ferro para vender né para comprar droga tamanho é a doença que as drogas provocam no cérebro das pessoas. E muitas vezes e muitas vezes o usuário ou as clínicas de recuperação são considerados um deboche do ponto de vista social e do ponto de vista muitas vezes até médico né, deixado em segundo plano, parece que não funciona né. E eu pergunto para as pessoas né se uma pessoa usa óculos aqui se ela tirar o óculos ela consegue ler? Ela não consegue. Se um usuário de droga só com um esforço dele ele não consegue né; não é culpa dele, não é culpa do cidadão, é porque é difícil é porque tem que fazer um tratamento multifatorial/multidisciplinar. Tem que ter psicólogo, tem que ter o médico, tem que ter a família, tem que ter a clínica com pessoas idôneas com pessoas dispostas a atender o cidadão durante as suas 24 horas, a cuidar das suas recaídas depois; porque a gente sabe que depois do tratamento a grande maioria das pessoas acabam tendo recaída e acabam voltando a consumir. Então, gente, parabéns por vocês que cuidam das pessoas, que fazem o bem sem olhar a quem, que vão lá e estão à disposição. O que mais precioso nós temos para dar para um cidadão amigo é o nosso tempo. Esse não tem preço esse não se vende no mercado. Parabéns mais uma vez. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição. Com a palavra o Marcelo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigadom senhora presidente. Boa noite a todos os colegas vereadores, imprensa, pessoas presencialmente em nossa em nossa casa legislativa, pessoal de casa e os nossos amigos da fazenda esperança/os gideões. Aproveito então Paulom para te dar os parabéns pela sua iniciativa e eu vi o teu esforço em conciliar e ir ao encontro de todos os vereadores para que todos assinassem esse importante votos de congratulações a vocês. Tenham a certeza amigosm que vocês estão fazendo a diferença nas nossas vidas e para aqueles que vocês assistem. Eu digo sempre “qual o nosso propósito?” E o de vocês é enorme; então parabéns. Vou me somar ao pastor Davi na espiritualidade né pastor que Deus sempre os abençoe e que acompanhe e perfeito também suas colocações em relação a nossa própria secretaria da assistência social. Eu tenho uma demanda com o secretário Jorge e vou aproveitar nessa mesma linha; e digo mais, pastor Davi e colegas, temos o gabinete da primeira-dama que podemos construir juntos algo importante. Então fica esse registro. Obrigado pela oportunidade que continuem sempre assim vida longa e que Deus sempre os abençoe.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está com o vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNIGNI: Senhoras e senhores vereadores. Cumprimentar todas as pessoas que nos assistem e nos prestigiam com as suas presenças aqui, os gideões e também a fazenda esperança. Parabéns, vereador Paulo Telles, pela iniciativa brilhante, mas não só aqui né na prática também na convivência e acompanhando né essas comunidades terapêuticas que são tão importantes para Farroupilha e para as pessoas principalmente né. Eu conheço mais a fazenda esperança do meu amigo saudoso Bonifácio né, André, que nós tivemos a oportunidade de ir tantas vezes lá inclusive quando fui

secretário de obras poder estar presente lá e acompanhar o dia a dia dessas pessoas; e com certeza vocês fazem uma parte importantíssima que é o que disse aqui o pastor Davi que ninguém faz o que vocês fazem lá de forma gratuita que é devolver a dignidade para as pessoas para que elas possam minimamente se recuperarem, e devolver a elas a oportunidade de viver socialmente entre os demais. Então os 25 anos dos Gideões ali pelos dados que eu peguei aqui, 30 pessoas lá sendo atendidas e dos 45 que são atendidos na fazenda esperança certamente essas pessoas estão tendo uma oportunidade. E é um problema sério a questão da drogadição hoje no mundo, não é privilégio de Farroupilha, do Rio Grande do Sul ou do Brasil. É do mundo. Cada vez mais as drogas estão invadindo as famílias e fazendo vítimas as pessoas e ela não escolhe raça, condição social, sexo, enfim, né, idade também não. A gente conhece vários casos de pessoas que se perderam e não conseguiram mais dar a volta e se foram, mas a gente conhece muitos casos também de pessoas que tiveram oportunidade e se recuperaram e hoje vivem socialmente junto com outras pessoas e estão sempre em recuperação, estão sempre em recuperação. Eu conheço, por exemplo, uma pessoa que o André também conhece que é o Vicente Pires que eu acho que até vocês participaram junto na comunidade em Montenegro né e é um cara que tinha se perdido; foi lá, se recuperou, virou vereador e virou prefeito da cidade dele por dois mandatos. Então eu acredito que vale a pena a gente apostar em todos aqueles que estão aí dispostos a contribuir e poder ajudar. Então parabéns pelo trabalho que vocês desenvolvem, contem conosco, os políticos não podem lavar as mãos ante as decisões que precisam tomar; quem lavou as mãos foi Pilatos quando entregou Jesus para ser crucificado. Nós não podemos lavar as nossas mãos nós temos que assumir as nossas responsabilidades. Parabéns.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereadora Clarice.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, presidente. Boa noite, colegas vereadores. Boa noite aqui o público que está aqui nos prestigiando e que são homenageados através dos votos de congratulações, as pessoas que nos assistem de casa, os que estão aqui, a imprensa, os nossos assessores. Parabéns, Paulo, pela sua iniciativa. Eu tenho um lema na minha vida que é a gente a passagem pode ser curta nos locais, mas nós temos que deixar a nossa marca né, marca registrada. Tu pode ficar pouco tempo desta vez aqui, mas já com as suas intervenções durante as sessões e com as tuas iniciativas já vai deixar a tua marca aqui com certeza. Então parabéns pela iniciativa e parabéns também para todos nós por ter acolhido essa tua iniciativa. Quero dizer que a questão da drogadição é muito sério eu acredito que é o mal do século, porque atrás da drogadição vem todos os males; destruição do patrimônio, destruição das famílias. E dois lugares se os jovens né e quem é usuário de drogas ou dependente químico de outra forma se eles não tiveram a oportunidade de estar numa comunidade que nem a Fazenda Esperança e os Gideões, com certeza o fim deles ou é o presídio ou o cemitério; eles não tem como fazer diferente, eles não conseguem sozinhos se recuperar. Então importante o trabalho de vocês. E pensem as famílias com este problema um dependente químico não ter onde internar porque não tem. Não tem algum lugar custeado pelo poder público, não temos e não é só Farroupilha estou falando em questão de Estado; nós não temos um lugar que as famílias possam ir lá e dizer eu não tenho condições de tratar meu ente querido, mas eu gostaria de deixar aqui que ele tivesse um tratamento digno. Isso está na constituição: saúde para todos. E dependência química é uma questão de saúde pública né. Então assim não é questão de leis e legislação ela já existe né, mas como tudo é bem difícil de executá-las todas as leis. Então eu acho assim

que o trabalho de vocês é louvável, parabéns pela coragem, eu sei as dificuldades né inclusive financeiras de manter essas entidades, mas vocês são corajosos com bravura nunca desistiram estão aí. Então nós estamos aqui só gratidão por vocês existirem e escolherem Farroupilha para estarem aqui a serviço no nosso município. Obrigada.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente e colegas vereadores. Cumprimento então nosso público presente e a imprensa. A minha fala é mais no sentido de parabenizar, de mostrar a importância que os grupos têm perante a sociedade. Pode ser clichê, mas quando o Estado ausenta dos seus deveres um outro grupo toma conta e um grupo não benéfico para a população, para a comunidade. Então nós sabemos que o caso de drogadição não é uma questão apenas de assistência social, mas acima de tudo de saúde pública e por isso que muitas vezes a gente fala e repete 400/500 vezes: a prevenção, a prevenção. Porque cada vez que tu previne além de tu poupar o jovem, o adulto, enfim, que for do uso/do contato com a droga, seja ela qual for, tu previne uma série de problemas para toda a família. Porque afeta todos né, não tem como dizer que apenas um indivíduo que apenas aquela pessoa, mas sim toda a família. E nós reconhecemos e nós, poder legislativo, estamos aqui para aplaudir nesse momento e acima de tudo quando vier o orçamento, eu não sei agora precisar, mas se precisar um aporte nós estamos aqui para tentar crescer no orçamento, porque isso aqui é saúde pública e nós precisamos sim tomar o lado da sociedade o lado que pensa. Infelizmente a gente vê cenários desoladores a nível de Brasil como, por exemplo, São Paulo a cracolândia onde que as pessoas lá estão zumbi vivos e são tratados como marginais/como delinquentes, mas são pessoas doentes. Isso só prova que além dessas pessoas estarem doente a nossa sociedade está doente e a nossa sociedade, infelizmente, está saindo pior do que entrou na pandemia cada vez mais egoísta, cada vez mais autoritária. Então parabéns aos grupos dentro do que nós pudermos fazer quando vier o orçamento para essa Casa nós gostaríamos que vocês se fizessem presente para nós tentar apresentar uma emenda, se não for substancial/se não for significativa aquele recurso, para atender a comunidade e o trabalho brilhante. E para finalizar eu quero saudar o companheiro Paulo Telles que está aqui nesse período de passagem um grande companheiro, valoroso, e que tem se dedicado a vida das pessoas; isso aí tentar achar buscar uma palavra de conforto e vendo seu histórico da sua vivência. Então parabéns, Paulo, pela iniciativa e mais uma vez parabéns. Conte conosco.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Sandro.

VER. SANDRO TREVISAN: Boa noite e obrigado, presidente. Senhores vereadores, pessoas que estão aqui na Casa, que nos assistem de casa, imprensa, as comunidades terapêuticas então o Gideões/a Fazenda Esperança parabéns pelo trabalho. Eu, por exemplo, estou diariamente em sala de aula, hoje de manhã mesmo, hoje de manhã mesmo, com uma turma de 1º ano parei o conteúdo de física, que teoricamente alguém poderia dizer que não tem nada a ver, e comecei a falar sobre drogas; eles estavam com isso que o colégio não tem muito dessa briga principalmente de manhã né no colégio que eu trabalho, mas estavam dois grupinhos querendo brigar e entrou essa questão de “ah, porque tem tráfico, tem droga” e parei a aula; e até disse para eles: “galera, vocês podem pensar assim eu tô aqui para dar aula de física para vocês e estão falando de drogas”. De nada me adianta ficar passando o tempo inteiro ensinando aquelas crianças ou ajudando eles a entender um conteúdo se eu não parar nesse momento para falar para eles do perigo dessas drogas. Até contei de um amigo meu de Caxias ele dizia assim para mim já tinha sido

internado duas ou três vezes ele dizia “eu tô, Sandro, tô assaltando de noite, cara, eu pego uma arma e estou assaltando de noite pessoas, estou roubando carros, eu vou tomar um tiro eu sei que eu vou tomar um tiro uma hora dessas, mas eu não consigo parar”. Então tirei hoje de manhã mesmo tirei um tempo, vereador pastor, para falar sobre isso e dizer assim: “galera, vocês podem achar que é o professor que tá falando esse professor é quadrado eu não sou não”. Posso até estar velho, mas eu vivi esse meio assim com um monte de amigo meu sendo internados; e daí um pouco, vereador Thiago, a recaída. Parece simples depois que foi internado muitos casos e a gente vem a gente vai vivendo e vai vendo isso com o passar do tempo. Foi internado, se não cuidar, se não fizer uma manutenção direito, recai e volta. É um problema sério. E por isso que eu digo eu acho que é educação no nosso país está equivocada eu tiro um tempo absurdo ensinando coisas de física que eles não vão precisar na vida deles; é extremamente importante para o sistema, mas muito daquilo eles não vão ocupar mais na vida deles e se a gente tirar esse tempo na educação para ficar/explicar isso semanalmente para essas crianças; mostrar exemplos, mostrar o que é, o quê que acontece, o que faz. E no final encerrei dizendo para eles “façam uma pesquisa das pessoas que entram nesse mundo e analisem qual é a expectativa de vida dessas pessoas”. Algumas vivem muito, mas a expectativa média diminui bastante. Parabéns pelo trabalho de vocês, parabéns mesmo. E precisando de nós dentro daquilo que a gente possa atender vocês cheguem aqui e falem conosco. Parabéns, vereador Paulo, é no mínimo o que a gente pode fazer é agradecer o trabalho de vocês. Parabéns de novo.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Calebe.

VER. CALEBE COELHO: Boa noite a todos. Eu gostaria de dizer muito obrigado a vocês por estarem aqui. Alguns de vocês eu já conheço pessoalmente outros eu conheço só pela rede social né, tô sentindo falta da pequenininha aí, Max, cadê a filhota? Não trouxe a bonequinha. Puxa vida né, manda um beijinho para ela e um abraço para esposa viu. Provavelmente vocês já saibam ou não, mas eu venho fazendo um trabalho voluntário há algum tempo tocando em alguns lugares né já há seis anos; a semana passada eu estive no Hospital São Carlos e visitando a psiquiatria e estou visitando toda semana a psiquiatria, porque é uma luta para pessoa que tá tentando se curar entre outras coisas também das drogas né, muitas vezes do alcoolismo, da depressão. Eu mesmo tomo remédio para depressão e comento com o pessoal que lá está internado para que eles não desistam né. E eu acho que a coisa mais difícil que acontece é fazer com que os que estão lá hospedados né no lar de vocês que eles continuem mantendo a determinação para poder fazer o tratamento, para poder sair né. E uma coisa que me preocupa muito é saber quem cuida de quem cuida. Porque na semana passada também estive visitando um outro residencial terapêutico aqui em Farroupilha que são pessoas com problemas mentais, pessoas que já não consegue mais conviver em casa né ‘os ditos loucos’ que não se chama mais assim né, mas para que as pessoas entendam. Então eu sei das dificuldades do trabalho de vocês embora eu não conheça, eu nunca estive lá, mas eu estou me colocando aqui à disposição para ir lá para quem sabe se for possível se vocês julgarem assim necessário que a gente possa fazer algum trabalho musical com os pacientes né. Talvez vocês já tenham, eu não sei, mas eu tô me colocando à disposição, porque eu percebo que muitas vezes não é para o paciente né que aquela música toca, muitas vezes é para quem cuida. Então além dos parabéns eu queria me colocar à disposição para que vocês pudessem, enfim, a gente pudesse conversar e quem sabe começar um trabalho sobre isso. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Com a palavra o vereador Tadeu e depois do vereador Felipe.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, senhora presidente. Paulo, sabe que ouvindo os relatos, uma coisa importante que a gente consegue a ter consciência que nós precisamos humildemente restabelecer a questão fé; fé de quem ajuda e de quem quer ser ajudado. Parabéns a vocês que estão aqui, porque vocês são vencedores em todos os aspectos. Vocês são vencedores por terem a sensibilidade de acreditar na maior empresa que existe no universo, quem tem isso na sua vida tem a fé, tem o que precisa e tem a nossa admiração também. Quando se perde o rumo, se perde a família e vocês sabem que o valor da família é maior valor que a gente tem. Às vezes não entendemos, mas a fé consegue a restabelecer e o trabalho de vocês é exemplo de fé, de dignidade e restabelecer o que não está correto. Parabéns por vocês ajudarem não somente os internos, mas aqueles que estão reclusos no mundo aonde que eles perdem a esperança e perdem muitas vezes até a própria fé. Então acreditem que vocês estão fazendo papel de anjos aqui na terra. Parabéns, parabéns a vocês, e tudo começa com a questão de fé; não importa a religião, o que importa são as atribuições que a nossa fé nos dá e nos garante sempre o melhor para todos nós. Parabéns a vocês e que Deus ilumine a cada um. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Felipe.

VER. FELIPE MAIOLI: Boa noite a todos. Boa noite, senhora presidente, colegas vereadores. Só pedi a palavra nesse momento para parabenizar as pessoas que estão aí numa luta constante para deixar viva a Fazenda Esperança e os Gideões também, porque o tema é muito complexo, o tema ele é um tema importante de ser debatido. Concordo com que o vereador Sandro falou, as escolas hoje algumas crianças elas estão muito mais sedentas por carinho, por uma mão amiga, do que propriamente as questões envolvendo a própria didática em si, os próprios conteúdos. Têm algumas crianças que dão sinais, eu sou professor também, que já dão sinais e alguns profissionais eles se preocupam em ensinar algumas coisas que não vai ter nada a ver para aquela criança: fórmula de bhaskara, no inglês o famoso o verbo 'to be' e a coisa vai a coisa vai e eles estão dando sinais que precisam de carinho, precisam de um conforto, de alguém que se aproxime deles, comece a conversar sobre a vida, enfim, isso tá deixando a desejar, Sandro, eu concordo contigo nas questões envolvendo a educação. Os trabalhos que vocês fazem é extremamente importante e volto a dizer, a gente gosta de elogio sim, todo mundo gosta de receber elogios, mas as pessoas querem é que algumas ações concretas ocorram o mais rápido possível, porque vocês não vão conseguir viver de vento a vida inteira né com tanto amor no coração que nem vocês têm. E nós temos de fazer algo se envolver para que possamos mobilizar sim o poder público municipal para que possa destinar algumas verbas para que essas casas possam permanecer ativas e continuando fazer esse trabalho maravilhoso que é feito. Porque eu sei o quanto é difícil, nós temos um negócio, sei quanto é difícil as pessoas usuárias de crack que vem lá na frente pedindo comida todos os dias e alguns vão vender as marmitinhas que ganham para poder fumar as pedras isso que é o maior problema. Então as pessoas tem que ser ajudadas sim o mais rápido possível. E temos que desenvolver ações para que isso possa ser minimizado, não vamos conseguir acabar com isso, mas temos que minimizar. Rapidamente parabenizar o colega Paulo que a tua estada aqui infelizmente não vai se perdurar por muito tempo, mas eu quero fazer uma fala da minha esposa que estava assistindo a sessão um dia: "esse Paulo é diferenciado vereador Paulo é diferenciado"; ela perguntou para mim "Paulo, quem é aquele Paulo" ela me disse.

Porque, eu perguntei. Porque ele fala o que as pessoas precisam ouvir, direto objetivo. Então quero te parabenizar pela tua ação de ter trazido para essa Casa um tema tão importante. Parabenizar a todos os presentes que estão aqui parabéns.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Sutilli.

VER. EURIDES SUTILLI: Boa noite a todos. Quero parabenizar o colega Paulo, parabenizar a cada um de vocês que estão envolvido nessa causa que me arrepiava só de falar. Eu fui viciado de álcool né desde criança e quando cheguei em Farroupilha com 22 anos minha primeira consulta um doutor que é meu amigo até hoje ele disse cara teu organismo é de uma pessoa de 60 anos, com 22 anos; eu tive meu irmão com 18 anos preso pela droga, tenho um irmão foragido desde 97 pelas drogas e isso me dói muito. A gente tem que valorizar e parabenizar cada um de vocês, cada um de nós que está envolvido para essas melhorias que ninguém merece isso. Eu perdi meu pai sem saber nem uma notícia do meu irmão, a minha mãe nunca mais viu ele; graças a Deus eu fiquei sabendo que ele que ele está vivo que ele tá nesse mundo né, mas eles, meu pai partiu sem saber onde o filho dele estava e onde está. Eu só tenho que agradecer e pedir desculpa a cada um de vocês vamos continuar vamos se unir que quanto mais a gente puder ajudar as famílias isso é para alguém vai fazer um significado muito importante. Obrigado por vocês estarem aqui.

PRES. ELEONORA BROILO: Se nenhum mais vereador quiser fazer o uso da palavra coloco... Claro, concedo espaço de líder ao vereador Davi.

VER. DAVI DE ALMEIDA: Senhora presidente, diante das declarações dos colegas né, colega Juliano aqui que se propôs a gente avaliar e o vereador Felipe né e agora o vereador Sutilli, eu estive por uma oportunidade visitando o pastor Erni, o André, e, vereador Marcelo, eles têm uma área que pode ser ampliada lá na Fazenda Esperança e é uma demanda da saúde pública dos idosos que às vezes com um probleminha mental leve ou algo precisam de casa e a secretaria da saúde em alguns casos, vereadora Clarice, eu sei da tua sensibilidade também até pela tua passagem na secretaria da saúde, a gente vivenciou, isso, investem em torno de R\$ 4.000,00/mês numa casa de cuidados especiais e tal. Eles têm pessoas que se recuperam lá eu me lembrei, Erni, agora de um senhor que eu vi na portaria recebendo, de avançada idade já, que não tem mais como voltar para casa, porque lá é casa dele lá é o lugar que ele escolheu ficar para a vida, doutora, para a vida, e nós podemos juntos aqui com esta Casa, doutora Eleonora, montar um projeto apresentar ao Executivo para que a gente possa investir. Têm condições de se investir, vereador Paulo, tem condições e a gente, vereadora Clarice, enviar recursos para que a gente possa ver histórias de recuperação e de famílias restauradas né aqui na nossa cidade como declarou aqui o nosso querido Vereador Chico, e a tua história de um vencedor, Chico, a tua história embora o irmão esteja longe, mas tu já consegui vencer e aqui quem sabe alguns aqui não declararam, mas quantas vivências né. E eles entram num lugar que, como eu falei antes, a gente como um poder legislativo/executivo não entra, entra no núcleo da família lá nas necessidades Tadeu que ninguém conta para ninguém; eles conseguem entrar, porque tem esse acesso. Então eu faço esse pedido, vereador Marcelo, para que a gente possa daqui a pouco fazer uma visita lá na Fazenda Esperança ou no Gideões e os vereadores todos a gente ir lá tomar um café e ver e daqui a pouco pegar o projeto e a nossa gestão aqui nessa legislação, vereador Juliano, fazer uma grande diferença nesse município. Então falo por essa construção porque isso chega nos arrepiar hoje à noite aqui né dessa demanda que se levanta e dessa necessidade que eles têm, e nós temos esse poder de mudar, de fazer a diferença. Muito obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Após essa sugestão brilhante do pastor Davi, eu, e após a manifestação emocionante do Sutilli, desculpa eu não ter podido ir ali não posso sair daqui para abraçá-lo, sintá-se abraçado, eu coloco em votação os dois requerimentos nº107 e nº 108 do vereador Paulo Vitório Telles de Oliveira e assinado por todos os vereadores dessa Casa. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. E agora eu suspendo a sessão por dois minutinhos e chamo os representantes de ambas as comunidades para subirem ao palco e nós tirarmos uma foto com todos eles. Vereador Paulo, por favor, conduza as comunidades. (SESSÃO SUSPENSA). Senhores vereadores ocupem os seus lugares que nós vamos dar seguimento à ordem do dia. Em 1ª discussão o projeto de lei do legislativo nº 15 que institui a campanha permanente de orientação e conscientização sobre descarte adequado do lixo no município de Farroupilha. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação Final favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social favorável; Jurídico favorável. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente e colegas vereadores. Bom, o projeto nº 15 é um projeto que eu quero que permaneça em 1ª discussão. Mas é uma pauta muito importante que nós discutimos diversas vezes sobre a questão do lixo, da organização, campanhas de adequações e coisas do gênero. Então permaneça na pauta por gentileza.

PRES. ELEONORA BROILO: Projeto de lei do legislativo nº 15 permanece em 1ª discussão. Em 1ª discussão o projeto de lei do legislativo nº 16/2022 que dispõe sobre a cooficialização da língua talian à língua portuguesa no município de Farroupilha. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação Final favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social favorável; Jurídico favorável. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente e colegas vereadores. Bom, o projeto nº 16 é de conhecimento da nossa população, da nossa comunidade, veiculado nos últimos dias na imprensa local recebi diversos contatos de pessoas que parabenizaram e louvaram a iniciativa. Bom, eu quero fazer aqui como uma das prerrogativas e algo literalmente que eu sempre quis fazer jus, foi resgatado, foi alterado algumas questões desse projeto, mas era lá da gestão passada, foi apresentado pelo ex-vereador Fabiano Piccoli, resgatei no ano passado e encaminhei como sugestão de projeto de lei. Não voltou. E nesse ano nós fizemos algumas adequações buscamos pareceres jurídicos que fossem viabilizar a tramitação da presente matéria como projeto de lei. Por quê? Porque a gente sabe que formaliza, que regulamenta. Então o talian nada mais nada menos que é hoje uma das línguas que é falada por cerca de um milhão de pessoas na cidade, perdão, no país; é a segunda mais língua falada. Ela é reconhecida em alguns locais como, por exemplo, no estado do Rio Grande do Sul como patrimônio cultural e imaterial, e desde 2013 ou 2014 me falha o ano agora ela é reconhecida como uma língua mãe, por que? Porque é o dialeto que veio lá dos antepassados e nós Farroupilha, o berço da imigração italiana, nós não poderíamos deixar de passar, de preservar, de gravar, guardar na memória do nosso município o talian, porque é o dialeto é aquela fala e que nós na nossa convivência faz com que se mantém vivo. O projeto ele tem por objetivo preservar. E é um projeto que foi muito discutido nos bastidores, porque em nenhum momento ele prevê questões impositivas. O ideal seriam algumas questões mais abrangentes e que o poder público deve e pode trabalhar como a questão de oficina de salvaguarda como, por exemplo, a própria

questão de oficinas nas escolas e em grupos para preservar. E em nenhum momento esse projeto vem a excluir outras etnias, outros grupos, muito pelo contrário, ele vem para preservar. E quando eu falo muitas vezes uma das agendas desse vereador é o patrimônio cultural, porque é preservar vindo da minha formação o convívio, se nós não preservarmos o que está posto agora nossos netos, nossos bisnetos, enfim, a outra geração não saberá e provavelmente só verá em algum livro de história. Mas a história ela precisa ser preservada e é por isso que nós temos que criar projetos e iniciativas que venham a fomentar isto que está posto. Quero aqui fazer um agradecimento ao grupo Nei Tempi del Filó na pessoa do presidente que conseguiu transmitir a missão/a mensagem através de uma forma talvez mais objetiva/mais sucinta direcionada da importância da manutenção da língua, da preservação. Esse projeto ele nasce lá atrás literalmente nesse resgate conversando com o Ricardo e eu não posso deixar de citar o Ricardo. Até e eu gostaria, seria uma noite memorável para o Ricardo estar aqui né Leandro, dois meses da sua partida uma grande referência cultural esportiva e um defensor do *'parlar talian'*. Então é um projeto muito importante, muito importante, e fica aqui na memória, na história de Farroupilha. Porque outros municípios já cooficilizaram: Caxias/Bento Gonçalves/Nova Roma/Serafina Correa/Antônio Prado entre outros tantos não só no Rio Grande do Sul, mas sim Santa Catarina; então é de suma importância nós mantermos. Porque pensa só desenvolvendo a cidade pensando no fomento do turismo além do título que fora conquistado da vinda dos três primeiros imigrantes as três famílias que chegaram, representa acima de tudo pensar na cidade. E quando a gente fala na questão do turismo do fomento da economia criativa as pessoas querem viver o local, viver experiência e aqui que elas vão ver no seu local de origem, eu peço espaço de liderança assim que concluir meu tempo, senhora presidente. Então eu peço que seja aprovado nessa noite...

PRES. ELEONORA BROILO: Espaço de líder, vereador Juliano

VER. JULIANO BAUMGARTEN: ...e que seja discutido de forma ampla. E nós aqui o poder legislativo temos a prerrogativa e devemos debater, pensar na legislação e levantar os debates seja qual tema for, porque isso é uma das funções e isso nós podemos. Eu queria pedir, por gentileza, Rose, coloca o vídeo do Pedro Pastori para nós por gentileza. (APRESENTAÇÃO DE VÍDEO). Bom, então eu entre em contato com a família do Pedro Pastori, Pedro Pastori para quem não conhece é um jovem que tem se destacado por vivenciar por mostrar o cotidiano da língua mãe, das suas raízes, das suas origens e acima de tudo num tempo onde que as coisas elas são descompassados no tempo onde que são complexas a gente vê um jovem lá do interior de Antônio Prado que busca o que? Preservar as raízes e sim *'parlar talian'*. Então estava aqui na Fenakiwi/Festa da Uva então ele tem rodado todo o Estado e é uma figura caricata e eu agradeço à família também por gravar o vídeo por disponibilizar e também por acreditar na importância. Então eu quero aqui dizer mais uma vez nós precisamos sim enquanto é tempo achar os mecanismos legais de criar políticas públicas, de implementar para tentar manter viva a memória, porque depois é tarde demais. Só para contextualizar, cito até um filme nacional chamado *'Narradores de Javé'* que é um livro que ele trabalha, perdão, um filme ele trabalha muito com a questão da cultura imaterial, da busca e preservação que se passa num povoado e esse povoado está prestes a sumir por conta da, por conta de uma represa que vai ser aberta e a cidade vai ser alagada. E é um povoado muito humilde de pessoas, trabalhadores, e tem uma única pessoa no povoado que consegue escrever só que é um boêmio, é um que não tem uma preocupação historiográfico uma preocupação com a ciência, então eles passam

todo o filme tentando preservar a história. Por fim, infelizmente eles não conseguem e fica só as lendas, literalmente o diz-que-me-diz. Então nós temos uma cultura riquíssima/brilhante e nós precisamos preservar. Em nenhum momento a gente diminui muito pelo contrário fincamos a bandeira, reconhecemos, estabelecemos e assim que é preciso fazer. Então eu peço que seja colocado em votação nesta noite, seja aprovado de forma unânime, porque é a história da cidade, é a preservação da memória. Se nós não fizermos isso aqui muitas vezes a gente tem que questionar e repensar alguns métodos inclusive alguns pensamentos e o nosso comprometimento com algumas causas. Então o nosso colega/nosso amigo da onde que ele estiver com certeza ele vai estar muito orgulhoso nessa noite de estar vendo isso aqui acontecer e é um primeiro passo. E a gente precisa consequentemente com isso provocar alterações que eu já propus em outras legislações para preservar; a história precisa ser preservada e hoje a Câmara de Vereadores vai dar um passo importante. Então, por gentileza, peço que se coloque em votação e se aprove. Obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está à disposição dos vereadores. Com a palavra o vereador Calebe.

VER. CALEBE COELHO: Então, senhora presidente, gostaria de trazer atenção a esse assunto uma coisa bem interessante né. Vamos aprovar uma lei que coloca o dialeto italiano como nossa segunda língua né, quem aqui está disposto a aprender? Aprovar a lei é fácil quero ver a gente se dispor a aprender. Todo dia nós falamos aqui palavras em inglês, todo dia, aliás, não só aqui na nossa vida todo dia a gente fala em inglês porque o inglês está tomando conta então nós precisamos, além disso, que a gente dê o exemplo né. Porque ah vamos aprovar uma lei então, mas daí é bom para os outros. Outra coisa que eu gostaria de falar é o seguinte, uma sugestão, Leandro, para que o grupo Nei Tempi Del Filo aceite pessoas que não são italianos, porque se não vai sumir, vai acabar aqui e vai sumir a língua. Sabe, eu tenho interesse em aprender, eu gostaria de aprender, eu gostaria de ouvir mais vezes o que a doutora fez hoje né no início da nossa sessão que ela disse algumas palavras. Porque se é tão importante, gente, a gente não pode deixar passar isso. Então eu acho muito importante que essa lei seja aprovada e que a gente tenha aonde colocar em prática né. Eu gostaria muito, eu sou apaixonado pela cultura italiana, eu só não sou italiano, mas eu me considero um italiano; então acho que isso aí seria uma coisa que nós temos que colocar em prática também; nós falando nós podemos aprender né e não só criando leis que sirvam para os outros, mas que sirvam para a gente também aqui na Câmara. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra está à disposição. Vereador Felipe.

VER. FELIPE MAIOLI: Pedi a palavra primeiramente para desejar uma boa noite e obrigado pela presença do seu Menzen, seu Joel, Toffanin, 'Carretinha', seu Labo bom te ver aqui, seu Labo, Liniker Reginatto, obrigado por estarem presente. Volmir Colombo, e falando no Volmir Colombo eu quero dizer que eu não tenho como votar contra esse projeto de lei, por quê? Porque meus avós por parte de pai e por parte de mãe que já estão lá no céu há muito tempo iriam me puxar o pé durante a noite se eu votasse contra. Nós que somos de origem italiana vivemos lá na colônia né, Volmir, íamos para a aula, os boi corriam atrás de nós naquele porteiro lá do seu Wilson né; então isso é um resgate são lembranças muito boas que fazem nós em momento algum votarmos contra esse projeto que nos traz boas recordações. E lanço agora aqui para todos nós vereadores, para que nós pudssemos independente de descendências né, Calebe, quem tem origem alemã também

que gostaria de fazer parte, vamos nos associar ao grupo Associação Nei Tempi Del Filó. Porque acho que é um ato muito importante começar a fazer parte e vamos quem sabe ajudar a organizar eventos naquela sede; já falei numa entrevista com o Adamatti quem sabe pleitearmos algo com os deputados, trazer alguns recursos para incrementar o que lá existe, parques para nós levarmos nossos filhos e enquanto que os filhos brincam a gente faz alguns cursinhos de aperfeiçoamento. Então são ideias que surgem e o meu voto é favorável. Obrigado pela oportunidade.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Marcelo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, senhora presidente. Em relação ao projeto 16 eu quero dizer como é importante e olha a nossa responsabilidade no momento que a gente co-oficializa uma língua, é atribuir esse estatuto que estamos fazendo hoje ao lado da língua oficial brasileira através de uma lei linguística municipal. É o caso em questão. E talvez por ter preservado ou mantido alguns dias, vereador Juliano, é importante no entendimento na busca de não termos e esse vereador também se preocupa com isso de termos leis importantes que a gente consiga aplicá-la. Então verificada a legalidade e entendimento também do vosso projeto e esse é o entendimento também da nossa bancada de situação favorável é isso sabendo que existe movimentos culturais né, Leandro, que é vosso grupo tem corais, o círculo ítalo-cultural e o próprio ENTRAÍ que resgate que consolida esse patrimônio até imaterial de nosso município, sabendo que Farroupilha é o berço da imigração italiana. Então, pois bem, amigos e pessoas que nos assistem; então convergimos os pontos é importante como legado importante colocar leis que a gente consiga, como disse antes, na legalidade poder aplicar. Então da minha parte é isso. Importante esta noite também que a gente co-oficializa o talian como dialeto sabendo que a nossa comunidade mesmo, pastor Davi, eu sei mais entender falar muito pouco, quem sabe eu vou ser integrante ali para aprender um pouco mais né, Leandro; mas a gente sabe que comunidades aqui mesmo no município ele muda um pouquinho, mas importante esse conjunto como preservação do talian muito salutar em nossa cidade. Muito obrigado a todos.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Quero parabenizar o vereador Juliano pela proposição do projeto de lei, mas antes cumprimentar aqui as pessoas que nos assistem, cumprimentar aqui o Tofffanin, presidente do PDT né, suplente de vereador, as demais pessoas que estão aí juntos, o presidente do PSB Isaías Girardi que estava até o momento, as demais pessoas. E eu queria também fazer um cumprimento ao meu amigo Volmir Colombo o melhor operador de escavadeira hidráulica que eu já conheci pode ter certeza, um grande servidor público e que orgulha que todos seguissem o teu exemplo nós estaríamos bem, estamos, mas sempre há espaço para melhorar. O talian ele é uma língua que vai fazer parte da nossa cultura né, a nossa língua oficial é a língua portuguesa poderia ser espanhola, de repente, mas é portuguesa, geograficamente. O quê que acontece? O talian quando o pessoal veio para cá cada um veio de um lugar da Itália né, cada um tinha lá sua forma de se expressar. Imagina o Brasil indo para outro país vai ter o sotaque do nordeste, do paulista, do mineiro, do carioca, do gaúcho né, e quem veio da Itália é a mesma coisa né o pessoal que veio do norte da Itália - do Vêneto/da Lombardi/do Trentino/de Veneza cada um trouxe seu sotaque de lá, cada um trouxe as suas formas de expressão e chegaram aqui e precisavam se entender precisavam se entender. E os italianos foram na verdade expulsos da Itália, na verdade, né. Vieram para cá e acharam que aqui tinha mil maravilhas, chegaram aqui não

se entendia nem entre eles e muito menos como os brasileiros e aí foram foi e foi que a língua foi se adaptando e surgiu um talian né, Leandro, meio que dava para todo mundo se entender. Então surgiu e cada um fala um pouquinho de um jeito, mas todos se entendem. E em 1930 é bom a gente lembrar que essa cultura teve uma imposição do governo Vargas à época que era o programa da nacionalização. Era aquele negócio ou ame ou deixo-o e tinha que falar português; tu mora no Brasil não podia falar outra língua. Isso tanto é verdade que aqui em Nova Sardenha tinha que chamar Caruara trocaram o nome, foi trocado Nova Milano era Emboaba e a cidade de Farroupilha trocou de nome e Bento Gonçalves... aí já é uma outra questão né tô perdendo aqui o fio. Mas tu tinha que falar o português. E o depois houve uma recuperação e hoje essa língua do talian volta a se recuperar em vários locais, só para concluir né, e essa língua é falada no sul do país e inclusive também no Espírito Santo há muito a falação do talian. Então parabéns, nós estamos aqui fazendo um pouquinho, mas muito pouquinho, mas é alguma coisa fazendo com que o talian passe também ser uma língua aqui cultural da nossa cidade. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Deivid.

VER. DEIVID ARGENTA: Obrigado, senhora presidente. Quero cumprimentar meus colegas vereadores, a imprensa, ao público presente, a quem nos assiste de casa, um cumprimento bastante especial também ao presidente do PDT, Toffanin, que se encontra, ao companheiro Joel e ao meu amigo pessoal o Liniker Reginatto que hoje também vem nos prestigiar obrigado. Só, votaremos, a bancada do PDT, favorável ao projeto, vereador Juliano, e parabéns. E relatar que hoje no início do período eleitoral eu tive a honra de caminhar ao lado do doutor Thiago que é candidato a deputado estadual e na caminhada encontramos dois senhores inclusive próximos a sua residência, Juliano, que conversavam entre si nessa língua talian. Então foi muito bacana de tentar entender, concordo com o vereador Calebe que tem que se botar em prática né e não é simples se não morre; e fazer com que se preserve essa situação, porque eram pessoas de idade conversando e tenho certeza que as gerações futuras vêm perdendo essa situação. Então que se bote em prática de fato. Mas parabéns, Juliano, parabéns à Casa e o PDT vota favorável. Um aparte ao vereador Roque.

PRES. ELEONORA BROILO: Um aparte ao vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Só para contribuir vereador Deivid no meu escritório de advocacia esses dias chegou um senhor do interior e ele procurando atendimento e ele me pediu se ele podia me explicar italiano, em italiano na língua italiana, porque na língua portuguesa ele não sabia me explicar exatamente o que ele queria. Só que as pessoas falam com um pouquinho de vergonha eles pedem licença, se dá para falar, se não fica ruim falar, porque exatamente por conta dessa proibição que teve do talian as pessoas ficam meio envergonhado; e o cara que as vezes falava italiano né, Maurício, era *mezzo* aquele *tcho* lá que *parla talian* não sabia *parlar il portoghese* e então ficou meio recuado, né ficou meio retraído. Eu acho que isso é uma oportunidade de a gente recuperar.

PRES. ELEONORA BROILO: Aparte vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Obrigado pelo aparte, vereador Deivid. Não, é, tinha tanta coisa para falar só que o tempo é curto e a gente acaba esquecendo. Na verdade essa questão que o vereador Roque fala literalmente mexeu com a cultura e com a organização das pessoas. Existia uma espécie de controle onde que quando o Brasil entra na 2ª Guerra Mundial que aí toma um lado e nós vivemos um momento onde o nacionalismo acima de tudo; então quê que tu faz? Todos os elementos que não são oriundos da cultura brasileira e

acima de tudo dos inimigos “Alemanha e Itália” o quê que acontece? Eles acabam sendo perseguidos. Então é o momento de nós tentar resgatar também, Roque, também o orgulho das origens e da tradição. Obrigado pelo aparte, vereador Deivid.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Maurício, a palavra está com senhor.

VER. MAURICIO BELLAVER: Boa noite, doutora presidente. Boa noite doutora Clarice, colegas vereadores, imprensa. Quero dizer obrigado, agradecer o Juliano por esse projeto aí. E obrigação minha é ensinar o alemão a falar italiano agora né, deixa para mim. Eu quero seguir a palavra do Felipe e do vereador Roque quando chega em casa minha mãe disse “*chi è arrivato en buonora anchi oggi*” (chegou cedo em casa hoje né). Quero cumprimentar o Vomir Colombo, operador que trabalha com a maquina mais pesada de Farroupilha é ele na prefeitura; eu visito muito a mãe dele e eu chego lá a mãe dele diz “*nenno ghe tu viene vere de la nonna*” (neno tu veio ver a nona) é tudo em italiano lá. Então no interior praticamente é 50% tudo italiano por isso que eu estava falando com o Marcelo lá em cima hoje infelizmente olha a consequência veio o Colombinho e as tuas palavras é bem a origem do italiano por isso que tu se confunde muito. Mas fala em italiano mesmo eu disse, toca ficha aí. Mas, Juliano, não sei de onde é que tu tirou essa ideia brilhante aí. Se quer aprender falar italiano vai para as lavoura lá para as colônias que vai aprender; tomar café colonial, vai trabalhar um pouquinho lá para as lavoura, tu fica menos por aqui não tem jeito. Cedo um aparte para o vereador.

PRES. ELEONORA BROILO: Aparte ao vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Na verdade nós temos que ter uma consciência social e não é porque eu não sou de determinado grupo que eu não posso defendê-lo, não é porque eu não sou de determinada etnia que eu não posso congrega com ela. Então vai muito além. Muito pelo contrário, meu crescimento como pessoa; o meu avô por parte de mãe alemão, minha mãe italiana, então a outra parte, então um pouquinho do talian a gente arrisca aprende inclusive algumas expressões do alemão; então alguma coisa a gente acaba compreendendo e vivenciando. Mas está acima de tudo né, Maurício, nós precisamos preservar o que é nosso o que é de melhor porque senão fica para trás. E estamos aí para construir né alemão. Então “*grazie per tutti, demo avanti*”; aí agora dá uma travada né, mas vamos lá.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Paulo.

VER. PAULO TELLES: Obrigado, presidente senhora...

PRES. ELEONORA BROILO: Desculpe, Vereador Maurício o senhor queria continuar?

VER. MAURICIO BELLAVER: Está encerrado.

PRES. ELEONORA BROILO: Então vereador Paulo.

VER. PAULO TELLES: Doutora Eleonora, obrigado pela oportunidade. Parabéns, companheiro Juliano, esse projeto é muito bonito, viu gente. Eu quero dizer que Farroupilha deve e agradece muito os nossos italianos né, gente; o progresso de Farroupilhas os italianos chegaram aqui há muitos anos e desbravando essas terras do interior; então nós temos uma região europeia. E eu fico muito feliz aqui dessa que vem amparar, vem incentivar e eu acredito que os italianos aqui vão ser soltar mais agora né com essa lei aqui sendo amparado aqui né. Então, parabéns Juliano, uma lei importante, parabéns para Farroupilha parabéns aos nossos italianos aqui; merecido viu. Parabéns, muito obrigado aos nossos italianos pelo progresso que trouzeram né, vieram trazendo conhecimento, que trouxeram lá da sua terra da Itália e nós estamos aonde nós estamos né graças a esse povo valente, povo trabalhador, povo desbravador que tem

sonhos/metapas/projetos defendendo sempre os seus ideias. Eu, o Republicano também vota favorável. Parabéns meu companheiro. Obrigado, doutora.

PRES. ELEONORA BROILO: Se não houver mais nenhuma manifestação coloco em votação o projeto de lei do legislativo nº 16/2022 que dispõe sobre a cooficialização da língua talian à língua portuguesa no município de Farroupilha. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Em 1ª discussão o projeto de lei do legislativo nº 20 que institui o dia municipal da agroecologia. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação Final favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar Social favorável; Jurídico favorável. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente e colegas vereadores. Vou pedir para permanecer na Casa também o projeto. Mas quero cumprimentar o Menzen, o Joel, o Lineker, o Colombo, o Toffa, enfim, todas as pessoas que se fazem presente. Peço que permaneça na Casa

PRES. ELEONORA BROILO: Então o projeto nº 20/2022 do legislativo permanece em 1ª discussão. Encerrado o espaço de discussão de projetos. Passamos à apresentação e deliberação de requerimentos.

REQUERIMENTOS

PRES. ELEONORA BROILO: Requerimento nº 106/2022: solicitação para a formação de comissão especial. Passo a palavra ao vereador Juliano Baumgarten.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente e colegas vereadores. É uma solicitação protocolar e literalmente regimental para darmos andamento o destaque cultural haja vista o nosso trabalho dentro da comissão de educação e infraestrutura - o vereador Paulo, o vereador Calebe, Maioli - onde que precisamos passar por algumas adequações para darmos outros passos inclusive numa legislação de autoria do vereador Tiago Ilha onde que se escolhe os premiados, os homenageados e conversando com a procuradora doutora Viviane nos foi orientado a criação dessa comissão para discutir. Já estávamos discutindo essa temática, mas estamos fazendo uma forma literalmente legalista. Então é algo protocolar e inclusive eu peço aprovação e que se se possível no dia nessa semana ainda seja feita a resolução para a semana que vem nós darmos sequência na reunião da comissão referente às reuniões com o conselho de políticas culturais e também os representantes do poder executivo. Porque como é que funciona? São 9 pessoas que participam do destaque cultural: 3 da Comissão, 3 do Conselho e mais 3 do Executivo. Então para nós agilizar e seguir o cronograma eu peço aprovação e com urgência que seja publicado o edital, enfim, o reconhecimento da comissão. Era isso, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: A palavra continua à disposição dos senhores vereadores. Se não houver nenhuma manifestação coloco em votação o requerimento de nº 106 de autoria do vereador Juliano Baumgarten. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Encerrado espaço de requerimentos. Espaço de deliberação de moções.

MOÇÕES

PRES. ELEONORA BROILO: Não há. Encerrado esse espaço. Passamos ao espaço de comunicação de liderança pelo tempo de até 3 minutos.

ESPAÇO DE COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇA

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente, primeiro quero fazer um agradecimento a todos os nobres pares pela aprovação do talian, é um projeto para cidade a cidade não é o projeto para o vereador. Agradeço e aguardamos a sanção. Têm dois assuntos que eu quero aqui que são de suma importância e as pessoas nos procuram no nosso dia a dia. 1º) hoje pela manhã recebi fotos de mais uma escola, vereador Broilo, tenta ver, com falta de materiais higiênicos. O vereador Roque havia comentado, eu havia comentado, mas é uma coisa que se repete e é chato a gente ficar falando isso, mas a pessoa me mandou e ela disse, “por favor, não fala que fui eu que te mandei, porque tá um caça às bruxas, nós estamos apavorados”. E inclusive dois ou três servidores me mandaram também uma mensagem que o SISMUF está fazendo levantamento que está acontecendo muitos casos de assédio moral junto aos servidores. Então eu quero só reforçar tem que resolver essas questões básicas não pode faltar produtos de limpeza nas escolas. Então pode ter acontecido um problema na entrega, mas as coisas elas estão acontecendo de forma rotineira. Outro assunto não menos importante e muito preocupante, a manifestação do Muller nesta noite aqui que começou na abertura da sessão. Existe sim uma preocupação. Várias vezes eu passei a noite em horários, 22h, e o cemitério tanto o do Nova Vicenza quanto o cemitério municipal central com os portões abertos, com os portões abertos e não tô falando da boca para fora, diversas vezes. Sei que a guarda municipal abria e fechava os portões né, porém não sei o que aconteceu, parece que agora nem mais nas ruas estão e pararam o trânsito. Então tem que se achar um mecanismo é muito triste isso literalmente; as memórias póstumas, dá para citar até o Brás Cubas, enfim, Machado de Assis, titubeiam. É preocupante não se tem o descanso na morte seu Menzen, não se tem na sua morte e cada vez que acontece um roubo, um furto, mexe muito com aqueles familiares. Então é preciso urgente achar um mecanismo seja da implantação de câmeras de monitoramento ou achar uma forma plausível, porque é complexo. Algum tempo atrás nós ouvimos o noticiário que as pessoas adentravam o cemitério para dormir, para se refugiar, para se abrigar do frio; hoje não só que também cabe um parênteses. É tão criminoso e tão meliante e que acompanha quem compra essas peças do cemitério tá. Só para concluir, senhora presidente, então é preciso sim para ontem uma medida emergencial. Nos corta o coração de ver o Muller que faz um belíssimo trabalho vir ajoelhar aqui. Acho que se tivesse o retrospecto do ano eu acho que talvez essa foto estaria com certeza entre top 5. Obrigado, senhora presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereadora Clarice.

VER. CLARICE BAÚ: Obrigado, presidente. Boa noite a todos novamente. Só quero dar um recado e um convite para todos. Que a frente parlamentar de apoio e promoção de direitos e políticas públicas para as mulheres, que é composta então por mim como presidente o pastor Davi, Sandro Trevisan, Marcelo Broilo, Maurício Bellaver, Felipe

Maioli e Thiago Brunet, que amanhã nós teremos a primeira ação concreta dessa frente que nós teremos então uma mesa redonda aqui na Câmara de Vereadores às 19h. E teremos como convidados para debatermos os 16 anos da Lei Maria da Penha, como nós estamos em agosto fazem 16 anos essa lei, nós temos que discutiram, porque ainda temos índices muito altos nas questões da violência doméstica e familiar contra a mulher. Então deixo um convite aqui que vocês também compartilhem com os seus contatos é muito importante a presença, eu sempre digo que a presença essa é uma maneira de prestigiar o nosso trabalho. Então teremos como convidados na mesa de debates doutor Enzo Carlo Di Gesu que é o juiz de direito titular da vara criminal e do JEC, teremos a doutora Cláudia Formolo Hendler promotora de Justiça, a doutora Franciele Rech que ela é advogada e coordenador da coordenadoria da mulher, nosso delegado Ederson Bilhan, a Liane Pioner Sartori que é a inspetora de Polícia Civil, doutora Felipe Moraes da Silva - defensor público, teremos a doutora Silvia Maria Mandelli Trevisan – advogada, 2º sargento Paulo Renato Goulart Moreira, a soldado Julia Linhati Gomes do 36º batalhão de polícia militar e da patrulha Maria da Penha. Então são autoridades com muita propriedade, trabalham diretamente com as questões da violência doméstica contra a mulher. Importante esse debate, porque temos que realmente ver a eficácia desta Lei Maria da Penha contra a violência, as mudanças que ocorreram esses 16 anos, a eficácia, houve mudanças, mas ainda temos saldo negativo nessa questão de eficácia. Temos que realmente discutirmos para depois fazemos os encaminhamentos necessários; temos também que trabalhar as ações para coibir as reincidências dos agressores; novas estratégias para diminuir a questão da violência. E também qual a participação das escolas nessa questão de ter conteúdos que trazem, que resgatam a humanização, a igualdade realmente independente de qualquer gênero. Então convido a todos, convido a população também de Farroupilha que venham nos prestigiar e interagir nesse tema, mostrando a sensibilidade que esse parlamento tem com essa causa. Obrigado, presidente.

PRES. ELEONORA BROILO: Encerra-se o... Marcelo? Vereador Marcelo e depois Vereador Calebe é isso? Não. Tá então só o vereador Marcelo.

VER. MARCELO BROILO: Só aproveitando então, obrigado, senhora presidente, não tinha manifestado pedido a minha vez. Doutora Clarice, tenho certeza sim que amanhã vai ser um grande evento uma grande noite em questão dos nossos direitos e respeito à mulher. É uma das bandeiras que este vereador também possui e tenha certeza que pode contar não só comigo com todos os vereadores e com as pessoas né mais que a gente convide né para comparecer amanhã a nossa casa legislativa. Aproveitando ali o que o vereador Juliano falou, tenha certeza, colega, que tanto a parte dos materiais nas escolas a secretária Lu muito preocupada com isso, a gente já tinha como prioridade total e o que vossa senhoria também falou em relação ao cemitério independente da manifestação e acho justa o que vivenciamos no início da sessão, porém também independente disso e dos fatos que ocorreram é uma das preocupações e se tiver alguma sistemática a ser mudada com certeza será feito. Mas tenha certeza que o executivo municipal pelas secretarias estão imbuídas tanto com um como outro assunto. Obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Encerrado o espaço... Vereador Deivid.

VER. DEIVID ARGENTA: Obrigado, senhora presidente. Só deixar minha manifestação de profunda tristeza quanto ao pedido de informação nº 98/2022. Acredito que não iremos recorrer, doutora Eleonora, porque já tem uma música que deixa bem claro né: “a não resposta já é uma resposta e o não querer responder acho que é uma resposta mais forte

ainda”. Então é lamentável quando a gente busca informação nós estamos com o assunto latente na comunidade que é o comitê gestor: qual que é o seu funcionamento, quais são as atribuições dele; tenho certeza que vários vereadores são perguntados sobre esse assunto, a ideia era obter algumas informações. Por decisão da mesa diretora não teremos essas informações então. Olhei até o artigo 85 do que se trata...

PRES. ELEONORA BROILO: 185.

VER. DEIVID ARGENTA: 185. Não concordo, porque não é um tema genérico e muito menos inconveniente. É um assunto que está sendo bastante debatido ali fora e é importante de nós termos o conhecimento das informações, das coisas que acontecem na nossa cidade; ao menos esse é o entendimento meu e dos colegas que assinaram juntos. Então era isso, senhora presidente, só deixar o desabafo.

PRES. ELEONORA BROILO: Não havendo mais manifestações, encerro o espaço de liderança. Passo ao espaço de explicação pessoal aos vereadores pelo tempo de 2 minutos.

ESPAÇO DE EXPLICAÇÃO PESSOAL

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Roque.

VER. ROQUE SEVERGNINI: Estive hoje pela manhã juntamente com o vereador Juliano, e vereador Deivid e vereador Amarante, acompanhando uma reunião do conselho gestor comunitário no salão nobre da prefeitura e confesso que eu fiquei deveras preocupado com o andamento do rumo da nossa cidade. É uma administração que esqueceu que ganhou a eleição. Terceirizou as suas atribuições, passou para o conselho gestor comunitário e disse assumam e decidam eu depois eu faço. O prefeito há poucos dias atrás disse na rádio que o tema e projeto da Pedro Grendene estava fechado; hoje pela manhã uma reunião do comitê, do conselho gestor comunitário debateu, porque o projeto não está encerrado. Lá estavam 3 secretários: secretário de gestão, secretaria de planejamento e secretaria de obras. Usaram a palavra a secretaria de planejamento e secretaria de gestão e o presidente do comitê, do conselho gestor comunitário, senhor Daniel Bampi, também fez uso da palavra. Foi achincalhado, foi humilhado, foi com palavras que ele não merecia ouvir, que eles queriam dizer para o prefeito isso, que é o que tem a responsabilidade de conduzir a cidade. Não é o conselho gestor comunitário. Então a minha solidariedade inclusive ao presidente do conselho gestor comunitário, senhor Daniel Bampi, que não era ele que tinha que ouvir aquele desabafo dos moradores. E agora causa estranheza, espécie, causa perplexidade a presidente da Câmara impedir que os vereadores obtenham informações do executivo municipal numa atitude unilateral de único entendimento seu do artigo 185 parágrafo 4º do regimento interno, impôs a sua vontade e tolheu aos vereadores o direito de obter as informações. Bem dito, vereador Deivid, o não querer dar uma resposta é uma resposta e talvez satisfaça mais do que a própria resposta que viria do pedido de informação.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Marcelo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, senhora presidente. Então ocupando esse espaço e após manifestações do colega Roque também, sobre o pedido de informação eu sei que seria poderia a senhora presidente falar, mas eu penso que a mesa diretora, acho que não só a presidente né, que acredito, Deivid, pelo que o pouco entendi acho que é a questão de endereçamento. Mas sim é prerrogativa sim do vereador, mas é uma questão que possa sim

ser levantado, mas talvez a forma como for feito. Penso que foi a decisão da Mesa acredito que seja isso, mas não polemizar mais, mas acho que dá sim para organizar essa parte. E talvez, vereador Roque, essa questão de transparência escutar a comunidade é o preço que se paga em relação ao que possa ter ouvido hoje pela manhã. Então se escuta é porque escuta, se não escuta é porque não escuta. Então é algo que a gente fica nesse sentimento não somos os donos da verdade nunca em hipótese alguma, porem imaginamos e pensamos o que é melhor para Farroupilha e para os demais e para todos, desculpa, os munícipes. Muito obrigado.

PRES. ELEONORA BROILO: Vereador Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Senhora presidente, bom, quero usar esse espaço para comentar também sobre a reunião que acho que foi o assunto da cidade, do dia e foi preocupante; por pouco eu acho que não teve pancadaria no soco. Quem estava lá viu. Se a TV a outra TV que cobriu todo, a TV Cidade se cobriu todo o evento desde o começo publicizar todas as imagens vocês vão ver que o que nós estamos falando não tá superdimensionado; foi um negócio literalmente ‘punk’ não tem outra terminologia para descrever. Eu quero também me solidarizar ao Daniel Bampi independente das diferenças ideológicas, da forma de pensar, literalmente ele pagou o pato pela ausência de quem deve governar, pela ausência de quem deve tomar decisão. E quando a gente vê que se criam escudos barreiras de proteção tem problema, tem problema. Então tem um descontentamento muito grande e outra, vamos ser bem sincero, o que foi apresentado de manhã não foi um projeto aquilo foi um ‘print’ do maps e foi uns recursos lá botaram umas linhas, projeto e muitas questões né; o pessoal perguntava e “não, a gente sabe”, “mas por que vocês não falam?” Não falaram. E quanto a questão do pedido de informações é uma lástima, é uma forma de querer censurar. Censurar o direito do vereador, dos vereadores de buscar informações até porque inclusive é pecha no passado eu apresentei um requerimento, Deivid, tu não estava aqui, solicitando para incluir o SISMUF e AFEA nesse conselho já que era um conselho gestor comunitário ‘pero no mucho’. Mas infelizmente é posto isso. O quê que se percebe? Se percebe uma preocupação exacerbada em proteger o governo e não governar o legislativo. Então tem que olhar mais, afinal a Câmara é um poder independente ou não, depende das atitudes. Era isso.

PRES. ELEONORA BROILO: Algum vereador mais gostaria de fazer o uso da palavra. Se nenhum mais vereador quiser fazer uso da palavra encerro o espaço de explicação pessoal. Espaço do presidente pelo tempo de 5 minutos para avisos e informações.

ESPAÇO DO PRESIDENTE

PRES. ELEONORA BROILO: Então primeiro aviso: sexta, dia 19 de agosto, tem o evento de chegada do fogo simbólico às 14h na Praça de Emancipação. Seria bem importante a presença dos vereadores, informo que esta vereadora, presidente, estará viajando, uma viagem já marcada a vários meses, não poderei estar presente; mas todos os vereadores e comunidades estão convidados. Segundo é uma informação: ontem quando eu falei com o vereador Deivid e com o vereador Paulo eu deixei bem claro o motivo pelo qual seria negado pela mesa diretiva o pedido de informação nº 98; fui bem clara quanto a isso. Vereador Deivid, não vou entrar em discussão com o senhor, mas o senhor viu muito bem, o senhor ouviu, eu fiquei lá conversando com o senhor, e eu lhe expliquei que esse

pedido de informação tinha que ser enviado ao comitê gestor que eles é que deveriam estar respondendo ao senhor e nós, da mesa diretiva, consideramos que não era um pedido para que o Executivo respondesse. Que é o comitê gestor que tinha que responder foi isso que eu disse ao senhor e por isso que seria negado e com base no artigo 185 no *caput* e no § 4. Então eu acho que está bem claro, os senhores têm dois dias para o recurso. Bem, encerrado então o espaço de explicação do presidente. Encerrado o espaço lembro aos nobres pares, lembro aos nobres pares que na próxima segunda, dia 22, teremos sessão solene de outorga do título honorífico de cidadão de Farroupilha ao senhor Pedro Evori Pedrozo. *“Niente piu di affrontare stasera. Grazie a tutti. Buonesera ci vediamo domani. Buona notte”*.

Eleonora Peters Broilo
Vereadora presidente

Tadeu Salib dos Santos
Vereador 1º Secretário

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.